



Altar da igreja N. S. de Fátima, BH
Paróquia São Francisco Xavier.



Obs. Edição e configuração de página feita para para imprimir frente e verso com economia de papel.

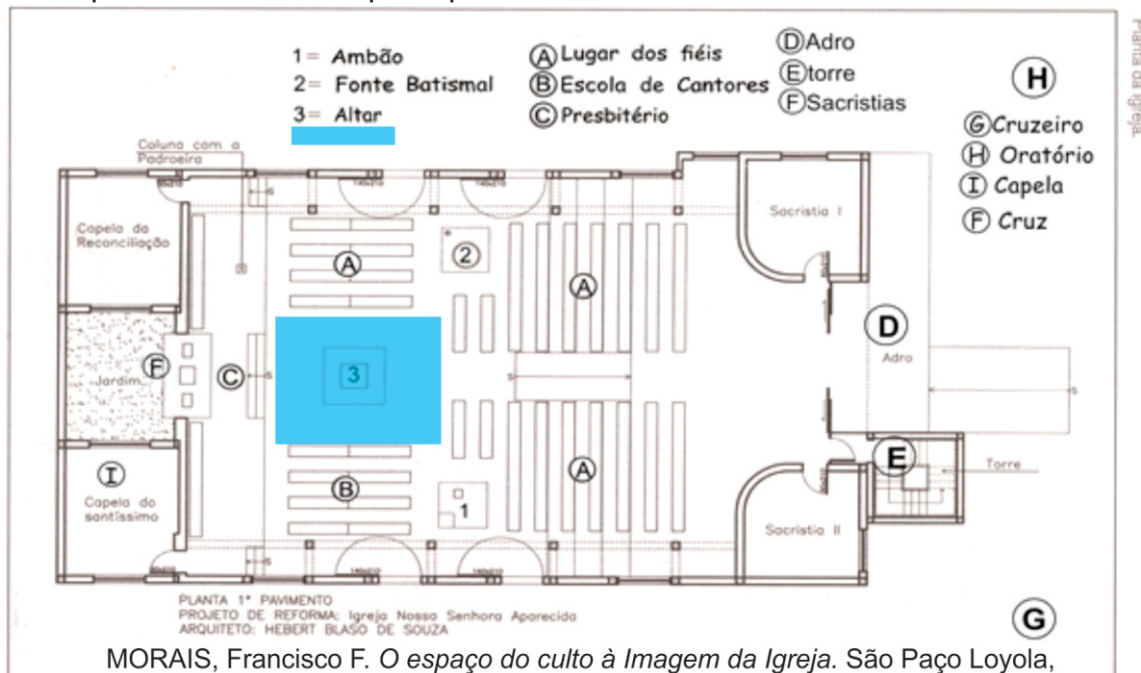


Árvore da Vida: Capela do Seminário Conciliar de Braga (Cf. link 08)

http://www.snpcultura.org/arvore_da_vida_capela_seminario_conciliar_braga.html



Podemos observar que o altar esta sobre uma elevação, mas que o degrau é muito próximo facilmente pode provocar um acidente.



Planta da Igreja.

Mistagogia do altar.

- O profissional deve ver o material cedido pelo professor Francisco Taborda SJ sobre este tema, no menu inicial.

Inculturação: acolher o jeito de ser e celebrar de cada povo é uma das coisas que volta a ser um dos maiores desafios na cultura atual.

As falsa sensação de informação gerada pelas redes sociais, onde não se dá espaço para reflexão nem contraponto. O diálogo deixa de ser diante do rosto do outro.

Inculturar altar e presbitério é um dos maiores desafios pra os artistas e arquitetos. Inserimos imagens das viagens e celebrações do Papa Francisco entre outras, que ilustram esforço de inculturação, para além do altar.



Presbitério da missa do papa no Paraguai
<https://www.youtube.com/watch?v=QH4SMTJQxTs>
(visitado 30/03/2017)



Missa em Lampedusa, Itália
ambão, feito do leme do
barco que naufragou.



Casula
inculturada
do papa
em Quito,
Equador.



Báculo
inculturado
usado pelo
papa em
Quito, Equador.



Báculo do Papa
usado na Bolívia.



Missa em Lampedusa, Itália
cruz, como báculo, da
madeira do barco que naufragou.



Missa em Lampedusa, Itália. O altar dentro dos restos do barco que naufragou.

<http://www.icatolica.com/2011/07/dedicacao-da-igreja-parte-2-rito.html>
visitado em 06/06/2017

As imagens a seguir, ilustram o rito de dedicação da Igreja e do Altar.



Asperção



Unção: 1º Derrama
óleo abundante



Unção: 2º espalha pelo altar



Incensação



Iluminação



Unção das cruzes que foram afixadas, ou feitas em baixo relevo, nas paredes da Igreja. São quatro, ou doze. Observe que existe um castiçal próximo a cruz.



A sequência de imagens: 01, 02, 03 e 04 mostra um dentre os vários acidentes provocados por ressaltos no espaço em torno do Atar. Aconteceu na missa da visita do Papa Francisco à Polônia.

- Outra observação do uso do altar, é que o ministro da Igreja estará o tempo todo lendo, e em pé. Por isso a altura do mesmo, deve ser calculada de modo a facilitar essa leitura. O mesmo vale para o ambão, que pode ser mais alto ainda.



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04

http://www.tgcom24.mediaset.it/mondo/foto/polonia-papa-francesco-cade-incensando-l-altare_3003806-2016.shtml
visitado em 06/06/2017

– A mistagogia do altar

- O Altar goza da mais alta dignidade, dentro da Igreja. Simboliza o próprio Cristo. "*Aqui, ao redor da mesa do altar, celebrem vossos fiéis o Memorial da Páscoa [...]*" (Cf. RDIA). Um só Senhor, e por isso um só altar (Morales 2009). A oração eucarística mais antiga, a número um, ressalta o gesto de estar ao redor do Altar. O papa Bento XVI atesta que a natureza do templo cristão define-se precisamente pela ação litúrgica a qual implica a reunião dos fiéis (ecclesia), que são as pedras vivas do templo.

A bibliografia consultada permite ressaltar, que o melhor lugar, para castiçais com velas, cruz processional, é ao lado do altar, deixando a mesa livre e destacada. O Cerimonial dos Bispos ressalta: "*é de louvar que a cruz processional fique erguida junto ao altar de modo a ser a própria cruz do altar, caso contrário será retirada* (CB n.29). . O altar pode estar em nível superior ao da assembleia, porém que o excesso de degraus não crie uma barreira ou

sensação de palco. Cuide-se que esteja próximo do povo e que haja espaço ao seu redor que permita circular confortavelmente para incensar. Além disso, o estudo ressalta: "o material de confecção deve ser natural (pedra, madeira maciça, ferro etc.) e forma simples (redondo, quadrado ovalado)" (Estudo CNBB 106 pág. 150). O texto ressalta ainda, que estes materiais e formas são simbólicos, e assim, dispensa agregar outros símbolos. O altar na história do cristianismo, não é muito grande, nem muito alto, a altura ideal é de 90cm a 1m, sendo muito importante, a possibilidade de ser circulado por todos (ECNBB 106).

Orientações da IGMR, sobre o ALTAR:

296. *O altar, onde se torna presente o sacrifício da cruz sob os sinais sacramentais, é também a mesa do Senhor na qual o povo de Deus é convidado a participar por meio da Missa; é ainda o centro da ação de graças que se realiza pela Eucaristia.*

297. *A celebração da Eucaristia, em lugar destinado ao culto, deve ser feita num altar; fora do lugar sagrado, pode se realizar sobre uma mesa apropriada, sempre, porém, com toalha e corporal, cruz e castiçais.*

298. **Convém que em toda igreja exista um altar fixo, que significa de modo mais claro e permanente Jesus Cristo, Pedra vida (1Pd 2,4; cf. Ef 2, 20); nos demais lugares dedicados às sagradas celebrações, o altar pode ser móvel.**

Chama-se altar fixo quando é construído de tal forma que esteja unido ao pavimento, e não possa ser removido; móvel, quando pode ser removido.

299. *O altar seja construído afastado da parede, a fim de ser facilmente circundado e nele se possa celebrar de frente para o povo, o que convém fazer em toda parte onde for possível. O altar ocupe um lugar que seja de fato o centro para onde espontaneamente se volte a atenção de toda a assembleia dos fiéis. Normalmente seja fixo e dedicado.*

300. *Tanto o altar fixo como o móvel seja dedicado conforme o rito apresentado no Pontifical Romano; contudo, o altar móvel pode também ser apenas abençoado.*

301. *Segundo tradicional e significativo costume da Igreja, a mesa do altar fixo seja de pedra, e mesmo de pedra natural. Contudo, pode-se também usar outro material digno, sólido e esmeradamente trabalhado, a juízo da Conferência dos Bispos. Os pés ou a base de sustentação da mesa, podem ser feitos de qualquer material, contanto que digno e sólido.*

O altar móvel pode ser construído de qualquer material nobre e sólido, condizente com o uso litúrgico e de acordo com as tradições e costumes das diversas regiões.

302. *Se for oportuno, mantenha-se o uso de depositar sob o altar a ser dedicado relíquias de Santos, ainda que não sejam mártires. Cuide-se, porém, de verificar a autenticidade de tais relíquias.*

303. *Nas novas igrejas a serem construídas, convém erigir um só altar, que na assembleia dos fiéis signifique um só Cristo e uma só Eucaristia da Igreja.*

Contudo, nas igrejas já construídas, quando o altar antigo estiver colocado de tal maneira que torne difícil a participação do povo, nem puder ser transferido sem detrimento de seu valor artístico, construa-se outro altar fixo com valor artístico e a ser devidamente dedicado; e somente nele se realizem as sagradas celebrações. Para não distrair a atenção dos fiéis, do novo altar, o altar antigo não seja ornado de modo especial.

304. *Em reverência para com a celebração do memorial do Senhor e o banquete em que se comungam o seu Corpo e Sangue, ponha-se sobre o altar onde se celebra ao menos uma toalha de cor branca, que combine, por seu formato, tamanho e decoração, com a forma do mesmo altar.*

305. *Na ornamentação do altar observe-se moderação (...).*

307. *Os castiçais requeridos pelas ações litúrgicas para manifestarem a reverência e o caráter festivo da celebração, sejam colocados, como parecer melhor, sobre o altar ou junto dele, levando em conta as proporções do altar e do presbitério, de modo a formarem um conjunto harmonioso e que não impeça os fiéis de verem aquilo que se realiza ou se coloca sobre o altar.*

(Ressaltamos, que nosso objetivo é extrair as indicações que determinam as escolhas e soluções de projeto, para o profissional da arquitetura)

Seguiremos a descrição de parte do rito, feita pelo CB, por julgar que isso ajuda o arquiteto perceber a função e dignidade do Altar, sobretudo para quem nunca participou desse rito, que é pouco comum em nossa região.

Após a bênção e aspersão da Igreja, segue-se a liturgia da Palavra. E após a homilia é que é feita a dedicação do altar.

*903 - O Bispo, diante do altar, de mitra, diz em voz alta: **O altar é a casa.** Depois, derrama o santo crisma no meio do altar e nos quatro cantos do mesmo, sendo de recomendar que unja toda a superfície da mesa.*

A seguir, unge as paredes da igreja com o santo crisma, marcando com o sinal da cruz as doze ou quatorze cruzes convenientemente dispostas, podendo nisto ser ajudado por dois ou quatro presbíteros. No caso de confiar a unção das paredes aos presbíteros, estes, assim que o Bispo tiver ungido o altar, ungem as paredes da igreja, marcando as cruzes com o santo crisma. Enquanto isso, canta-se a antífona: **Eis aqui a habitação**, ou **E santo o templo**, com o salmo 83 ou outro canto adequado.

904 - Feita a unção do altar e das paredes da igreja, o Bispo volta para a cátedra e senta-se; os ministros levam-lhe o necessário para lavar as mãos. Depois, o Bispo tira o gremial e reveste a casula. Os presbíteros lavam também as mãos depois da unção das paredes.

A - Incensação do altar e da igreja

*905 - Após o rito da unção, coloca-se em cima do altar um fogareiro para queimar o incenso ou perfumes; ou, se se preferir, coloque-se um punhado de incenso misturado com velas sobre o altar. O Bispo coloca incenso no fogareiro e benze-o; ou com uma pequena vela que um ministro lhe apresenta, acende o incenso, dizendo: **Suba a nossa oração Senhor.***

Depois, o Bispo coloca incenso nalguns turíbulos, benze-o e incensa o altar. Em seguida, volta para a cátedra, é incensado e senta-se. Os ministros percorrem a nave da igreja e incensam o povo e as paredes.

*Enquanto isso, canta-se a antífona: **Veio um anjo**, ou **A fumaça do incenso**, o Salmo 137, ou outro canto apropriado.*

B - Iluminação do altar e da igreja

906 - Terminada a incensação, alguns ministros limpam a mesa do altar com toalhas e, se necessário, estendem sobre ela uma tela impermeável; depois, cobrem o altar com uma toalha e, se for conveniente, adornam-no com flores; colocam os castiçais com velas, requeridas para a celebração da Missa, e, se for preciso, dispõem devidamente a cruz.

*907 - Depois, o diácono aproxima-se do Bispo, e este de pé, entrega-lhe pequena vela acesa, dizendo em voz alta: **A luz de Cristo.** Em seguida, o Bispo senta-se. O diácono aproxima-se do altar e acende as velas para a celebração da Eucaristia. Nesta altura ilumina-se festivamente a igreja: acendem-se todas as velas, incluindo as que estão colocadas onde se fizeram as unções, bem como todas as lâmpadas da Igreja em sinal de alegria. Enquanto isso, canta-se a antífona: **Despontou a tua luz**, ou, no tempo da Quaresma: **Jerusalém, cidade santa**, com o cântico de Tobias, ou outro canto apropriado, de preferência em honra de Cristo, luz do mundo.*

2 - Prece de dedicação do altar – RD, capítulo II, n. 62, página 39.

Deus, Santificador e guia de vossa Igreja, com festivo precônio é nos grato celebrar vosso nome, porque hoje o povo fiel com rito solene deseja consagrar-vos para sempre esta casa de oração, onde venha vos adorar, instruir-se pela palavra, alimentar-se pelos sacramentos. Este templo é sombra do mistério da Igreja, que

Cristo santificou com seu sangue, para trazê-la a si qual Esposa gloriosa, Virgem deslumbrante pela integridade da fé, Mãe fecunda pela virtude do Espírito. Igreja santa, vinha eleita do Senhor; cujos ramos cobrem o mundo inteiro, e as seus sarmentos, sustentados pelo lenho, com leveza eleva até o Reino dos céus. Igreja feliz, tabernáculo de Deus com os homens, templo santo, que se constrói com pedras vivas, firme sobre o fundamento dos Apóstolos, com Cristo Jesus, sua grande pedra angular. Igreja sublime, construída no cimo do monte, visível a todos, a todos radiosa, onde refulge perene a lâmpada do Cordeiro, e, delicioso, ressoa o cântico dos eleitos. Suplicantes, pois, nós vos rogamos, Senhor: dignai-vos inundar esta igreja e este altar com santidade celeste; que sejam sempre lugar santo e mesa perenemente preparada para o sacrifício de Cristo. Aqui, as ondas da graça divina sepultem os delitos, para que vossos filhos, ó Pai, mortos para o pecado, renasçam para a vida eterna. Aqui, ao redor da mesa do altar, celebrem vossos fiéis o Memorial da Páscoa e se alimentem no banquete da palavra e do corpo de Cristo. Aqui, como jubilosa oblação de louvor, ressoe a voz dos homens unida aos coros dos anjos. E suba até vós a prece incessante pela salvação do mundo. Aqui, os pobres encontrem misericórdia, e todos os homens se revistam da dignidade de vossos filhos, até que, exultantes, cheguem àquela Jerusalém celeste. (...)

Segue a unção do altar e das paredes da igreja, nas cruzes que foram previstas (em número de 4 ou doze)

O ritual também trás o prefácio para esta celebração, RD, capítulo II, n.75, página 44 a 45:

(...) é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória em todo tempo e lugar.

Vós criastes todo o universo como um templo de vossa glória, onde vosso nome é exaltado.

Mas não recusais reservar para vós lugares destinados à celebração dos mistérios divinos. Esta casa de oração, construída pelo trabalho do homem, com alegria consagramos à vossa majestade. Aqui, sob um véu, transparece o mistério do verdadeiro Templo e se delinea a imagem da celeste Jerusalém: fizeste o Corpo de vosso Filho, nascido da Santa Virgem, Templo a vós consagrado, onde habita a plenitude da divindade. E a Igreja, a santa cidade que construístes sobre o fundamento dos Apóstolos,

com sua grande pedra angular, o próprio Cristo Jesus, continua a crescer com pedras escolhidas, vivificadas pelo Espírito, cimentadas pela caridade. Nela, pelos séculos infintos, sereis cudo em todos, e inextinguível refulgirá a luz de Cristo. Por ele, unidos aos Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, Senhor, cantando (dizendo) jubilosos:

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus do universo...

E quando se usa a anáfora III, o RD no capítulo II, n. 77, página 45, acrescenta depois das palavras "... o povo que conquistastes", ...

Atendei com clemência as preces da comunidade que vos consagra esta igreja: Seja casa de salvação para vosso povo e templo dos sacramentos divinos; aqui ressoe o evangelho da paz e se celebrem os Santos Mistérios. Edificados pela palavra da vida e pela graça divina, possam vossos fiéis, peregrinos na cidade terrena, chegar à eterna Jerusalém.

E ali reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos, dispersos pelo mundo inteiro. Acolhei com bondade no vosso Reino...



Turíbulo



Incenso usado na Igreja católica.